

**1ATA DA 6<sup>a</sup> REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE  
2COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA  
3AMBIENTAL (CCCG-AM).**

4Ao vigésimo segundo dia do mês de outubro do ano dois mil e quinze, às 13h38min, na  
5Sala de Reuniões da Sede Administrativa do Centro de Ciências da Natureza Campus  
6Lagoa do Sino teve início a Sexta Reunião Extraordinária, sob a Presidência da Prof.<sup>a</sup>  
7Dr.<sup>a</sup> Giuliana Rondineli Carmassi. Estiveram presentes os membros que assinaram a  
8lista anexa a esta ata. Ausentes, com justificativas: Prof<sup>a</sup>. Me. Fabiana Santos Cotrim,  
9Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida e Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani  
10Cavallieri. A Senhora Presidente, após congratular-se com os membros presentes, deu  
11os seguintes informes: 1) **Expediente.** 1.1) **Comunicações da Presidência.** 1.1.1)

12**Processo eleitoral – Coordenação de curso.** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Giuliana Rondineli

13Carmassi comunicou que as inscrições para os docentes interessados em concorrer às  
14vagas de coordenador e vice-coordenador do curso de Engenharia Ambiental se  
15encerrará no dia 23 de outubro de 2015, a eleição ocorrerá no dia 05 de novembro de  
162015 e a apuração será em seguida. Comunicou também que, só havia uma chapa  
17inscrita até o momento, das professoras Mônica Helena Marcon Teixeira Assumpção e  
18Anaí Floriano Vasconcelos. Profa. Giuliana convidou a todos para que participassem  
19da eleição. Profa. Giuliana comunicou que na reunião do Conselho de Centro – CoC –  
20foi discutido o período da nova coordenação e a direção decidiu que os novos  
21coordenadores assumem em janeiro de 2016. 1.1.2) **Porteiras Abertas.** Profa.

22Giuliana informou que o evento acontecerá nos dias 28 e 29 de outubro de 2015 e já  
23estão agendados 1.500 alunos. Profa. Giuliana comentou que tiveram uma reunião

24com a Profa. Andréia Pereira Mattos onde a mesma apresentou o circuito da visita,  
25elaborado pela comissão de logística. Os estudantes passarão pelos laboratórios de  
26química e biologia, pelas salas da Engenharia Ambiental, Engenharia Agrônoma,  
27Engenharia de Alimentos e Biologia. Profa. Giuliana contou que o curso de  
28Administração optou por não ter nenhuma sala no evento, pois o coordenador não  
29estará durante o evento. Profa. Giuliana lembrou que além das salas e dos  
30laboratórios os alunos irão visitar a estufa, as ovelhas e algumas escolas agendaram a  
31trilha ecológica. O curso de Engenharia Ambiental ficará na sala 106, com os alunos e  
32supervisão das professoras Mônica e Anaí. Os alunos que trabalharem efetivamente  
33ganhará um certificado de horas para usarem como horas complementares. 1.1.3)

34**Sistematica de avaliação de desempenho dos estudantes.** Profa. Giuliana  
35relembrou que os docentes do conselho já haviam conversado sobre a Portaria GR  
36nº522/2006 que dispõe sobre normas para a sistemática de avaliação do desempenho  
37dos estudantes e procedimentos correspondentes que tem escrito no capítulo IV, artigo  
3810º, inciso II: "a previsão de realização de procedimentos e/ou aplicação de  
39instrumentos de avaliação em momentos adequados, que permitam a divulgação de  
40resultados de avaliação pelo professor responsável pela disciplina, quantificados em  
41notas de zero a dez em, pelo menos, três datas distribuídas no período letivo, sendo  
42que dois terços dessas devem ser divulgadas até o prazo de trinta dias antes do final do  
43período letivo, assegurando que o estudante acompanhe seu desempenho acadêmico  
44no transcorrer do período." Profa. Giuliana pediu que os docentes tomassem cuidado  
45com a divulgação das notas, pois o período letivo se encerra no dia 12 de dezembro de  
462015. 1.2) **Comunicações dos membros.** Prof. Dr. Millor Fernandes do Rosário  
47comunicou que terá uma reunião no dia 25/11/2015 sobre a minuta do edital de bolsas  
48de iniciação científica para 2016/2017. Informou também que a secretária Carolina  
49encaminhou a todos o edital do ano vigente e a partir dele, qualquer docente pode

50externar sugestões para o aprimoramento do edital. A data limite para encaminhar

51sugestões ficou estipulada em 19/11/2015. 2) **Ordem do dia.** 2.1) **Aprovação do**

52**Calendário de reuniões do CCCG-EAm.** Profa. Dra. Giuliana lembrou os presentes

53que o Conselho do curso precisaria agendar uma reunião ordinária até o final do ano e

54que iria sugerir de marcar logo após a eleição da nova coordenação, porém como a

55nova coordenação só irá assumir em janeiro achava melhor marcar a reunião próxima

56ao final do período letivo. Profa. Giuliana sugeriu de marcar uma semana após as

57avaliações integradoras. Profa. Anne questionou se precisariam aprovar algo

58relacionado às notas no conselho. Profa. Giuliana informou que nada relacionado às

59notas precisam de aprovação do conselho. Profa. Andreia lembrou que após a digitação

60das notas um dos docentes responsável pelo eixo precisará imprimir, assinar e entregar

61na secretaria uma cópia das notas e frequências. Prof. Millor sugeriu de fazer a reunião

62logo após o término do semestre (12 de dezembro). Os presentes decidiram marcar a

63reunião ordinária do conselho no dia 14 de dezembro de 2015. 2.2) **Definição das**

64**prioridades para a compra de livros.** Profa. Giuliana informou que no dia 13 de

65outubro os coordenadores de cada curso, a Profa. Andreia – Coordenadora Acadêmica

66- e a bibliotecária Livia Coelho de Mello tiveram uma reunião, onde foi informado que o

67campus tem uma verba de R\$ 47 mil reais para compra imediata de livros dos cinco

68cursos. Profa. Giuliana informou que irá abrir um novo edital em janeiro de 2016 para

69compra de livros, porém os exemplares só devem chegar para o segundo semestre do

70referido ano. Na reunião dos coordenadores, foi sugerido que os cursos comprem os

71livros pensando na turma do 3º ano que iniciará no próximo ano e listar as prioridades.

72Profa. Margareth questionou se tem alguma pessoa acompanhando os livros que

73chegam, pois a mesma acha um absurdo que alguns títulos tenham muitos exemplares

74como tem observado na biblioteca. Profa. Giuliana comentou que os títulos que tem

75muitos exemplares são usados em mais de um curso. Profa. Margareth comentou que

76tem alguns exemplares que a mesma pediu desde 2014 e ainda não chegou. As  
77Professoras Andreia e Giuliana complementaram dizendo que as comprar não seguem  
78uma lógica. Prof. Millor comentou que a verba disponibilizada para os cinco cursos é  
79muito pequena. Profa. Giuliana reforçou que pelo pequeno valor destinado a cada  
80curso que elencarão as prioridades. Profa. Anaí sugeriu que priorizem a variedade e  
81não quantidade de livros. Profa. Giuliana informou que a bibliotecária havia  
82encaminhado uma planilha com os livros existentes na biblioteca, porém a planilha não  
83estava atualizada com a realidade da biblioteca, então a secretária Carolina foi até a  
84BLS e verificou livro por livro a disponibilidade e quantidade. Carolina informou que a  
85bibliotecária lhe explicou que existiam alguns livros não catalogados em caixas. Profa.  
86Giuliana comentou que achava melhor verificar as caixas com os livros não  
87catalogados antes de mandar as prioridades. Carolina entrou em contato com a BLS e  
88a bibliotecária Livia informou que as caixas poderiam estar em São Carlos, mas não  
89tinha certeza. Os membros presentes decidiram fazer uma lista priorizando o 3º ano do  
90curso e os mesoconteúdos que não tinham nenhum exemplar no PPC. Ficou decidido  
91também que, ao invés de pedir o número total de exemplares comprariam a metade  
92para conseguir mais variedade. Profa. Giuliana pediu para que a secretária Carolina  
93organize a planilha de acordo com que foi decidido.

**2.3) Apreciação do novo Sistema de Avaliação, PAC e Avaliação Integradora (anexo 1).**

Profa. Giuliana informou que

94a coordenação acadêmica encaminhou um documento que trata sobre o novo sistema  
95de avaliação, o processo de avaliação complementar e a Avaliação integradora, e os  
96presentes deveriam avaliar. Profa. Giuliana leu aos presentes a proposta da avaliação  
97integradora, onde passará a ser anual com dois momentos de avaliação. Profa. Andreia  
98explicou que existe uma preocupação por parte dos docentes em trabalhar com o  
99mesmo tema durante o ano, para que os alunos se aprofundem mais nos assuntos.

100Profa. Andreia comentou que o no último ponto, onde o documento diz que o grupo

*[Handwritten signatures and initials]*

102deverá enviar via Moodle parte do trabalho escrito em determinada época, no conselho  
103de Alimentos os docentes acharam que não teria necessidade, pois os alunos devem  
104saber administrar seu tempo. Profa. Giuliana completou dizendo que como o sistema  
105do campus é anual, não fazia sentido a Integradora ser semestral. Profa. Giuliana  
106lembrou também que, em reuniões anteriores das coordenações foi discutida a parte  
107que falava sobre um ou mais professores ficarem responsáveis por avaliar o material  
108enviado, ficou a dúvida de como seria essa avaliação. Prof. Millor comentou que achava  
109válida essa prévia do trabalho, desde que fossem bem definidos no documento  
110exatamente o “meados do semestre” e “parte do trabalho”. Profa. Giuliana comentou  
111que não colocaram meses pelo fato da universidade ser suscetível a greves. Profa.  
112Andreia comentou que se for manter o ponto sobre a entrega de parte do trabalho via  
113moodle terão que deixar as informações mais claras, informou também que o  
114documento será do campus, porém se o conselho do curso achar interessante pode  
115implantar no curso aprimorando o documento. Profa. Andreia reforçou que gostava da  
116ideia da prévia do trabalho para o acompanhamento do aluno. Profa. Anaí comentou  
117que apoiava os argumentos do conselho de Engenharia de Alimentos, pois como essa  
118prévia do trabalho não terá pontuação, apenas os alunos empenhados farão. Profa.  
119Giuliana completou dizendo que só sobrecarregará os docentes. Os membros optaram  
120por substituir “final de junho” por “primeiro semestre” e “final de novembro/início de  
121dezembro” por “segundo semestre”. Optaram por retirar o último parágrafo que trata  
122sobre o envio da prévia da avaliação integradora. Profa. Andreia informou que no  
123documento não foi colocada a porcentagem para avaliação escrita, arguição e outras  
124formas de avaliação da integradora, pois cada curso tem suas especificidades e  
125instrumentos de avaliação. Profa. Giuliana deu sequência à leitura do documento na  
126parte do Processo de Avaliação Complementar – PAC. Profa. Giuliana comentou que o  
127PAC será por eixo e não mais por mesoconteúdo e o professor coordenador do PAC é o

R  
BHF  
PF  
M  
e  
C  
A  
D

128 coordenador do eixo. A comissão que elaborou o documento estipulou reuniões para  
129 que o PAC seja conduzido da mesma forma em todos os cursos. Profa. Andreia  
130 explicou que o PAC é um instrumento para ajudar a recuperar o aluno e quando foi  
131 implantado na Lagoa do Sino cada professor conduzia da sua maneira. Houve uma  
132 reunião com a Pró-Reitora de Graduação, Profa. Dra. Cláudia Raimundo Reyes, onde  
133 os alunos participaram e reclamaram de muitas coisas, pois teve professor que  
134 promoveu encontros e outros não, outros professores deram avaliação e outros não,  
135 então a Profa. Cláudia pediu que fossem criadas diretrizes para o PAC. Profa. Andreia  
136 reforçou que o PAC é para ajudar os alunos que quase atingiram a média. Profa. Anne  
137 sugeriu que estipulassem uma nota para que o aluno ficasse de PAC, pois na  
138 Agronomia tiverem muitos problemas com alunos que tiraram nota 2,0 no  
139 mesoconteúdo e foram para o PAC por causa da nota da avaliação integradora e ainda  
140 passaram. Profa. Andreia explicou que o problema, no caso, não era o PAC e sim como  
141 estavam avaliando a Integradora. Profa. Anne reforça que acha interessante estipular  
142 uma nota para que o aluno atinja em cada mesoconteúdo do eixo para ir para o PAC.  
143 Profa. Anaí comentou que esse assunto já foi discutido. Profa. Andreia explicou que não  
144 pode ser colocada em prática essa sugestão, pois vai contra o projeto do curso. Profa.  
145 Andreia reforçou que o processo de avaliação complementar é para tentar auxiliar o  
146 aluno e criando as diretrizes poderão unificar o sistema do PAC para o campus todo.  
147 Profa. Giuliana deu sequência à leitura do documento e reforçou que os encontros  
148 devem acontecer de 15 em 15 dias e os discentes devem procurar os docentes. Profa.  
149 Andreia explicou que deverá ser criado um cronograma pelo coordenador do eixo de  
150 quando serão os encontros, porém o aluno tem o dever de procurar o professor. Profa.  
151 Margareth questionou o número de reuniões, pois o documento prevê três. Profa.  
152 Andreia comentou que devem acontecer três reuniões no mínimo. Profa. Margareth  
153 sugeriu que colocassem no documento para ficar mais claro. Profa. Anne questionou o

*R  
PF  
M  
A  
CD  
B  
D*

154número de dias do PAC. Profa. Giuliana comentou que são cem dias. O documento  
155prevê três reuniões no mínimo. A discente Brunela questionou o fato do documento falar  
156que será registrada a presença, porém a mesma não terá influência final na média.  
157Profa. Giuliana comentou que já tinham pensado em retirar essa parte. Profa. Andreia  
158explicou que a comissão não aprovou que a presença do discente valha nota, mas o  
159docente irá passar lista de presença. A discente Brunela questionou novamente sobre a  
160duração do PAC. Profa. Giuliana ficou de confirmar, porém achava que eram cem dias.  
161Profa. Andreia explicou que o PAC deve ser desenvolvido em um terço do período letivo  
162do ano subsequente. O discente Reginaldo questionou se o PAC irá trabalhar as  
163dificuldades do aluno. Profa. Andreia comentou que a maneira de conduzir o PAC  
164depende do número de alunos, mas o docente irá trabalhar de forma geral, pois o eixo  
165todo será avaliado. Profa. Andreia lembrou que os alunos tem acesso fácil aos  
166professores no *campus* e podem pedir auxílio nas dificuldades, basta o aluno ir atrás.  
167No mínimo serão três encontros, porém o aluno pode procurar o professor quantas  
168vezes for preciso. O discente Reginaldo questionou sobre o lugar em que esses  
169encontros serão realizados. Profa. Andreia informou que o *campus* não possui mais  
170espaços disponíveis, então os encontros deverão acontecer na sala do professor, mas  
171isso será informado pelo docente responsável. Prof. Millor comentou que quando  
172ministrou o PAC as reuniões aconteciam das 17 às 18 horas pela falta de local físico  
173durante o horário de funcionamento da universidade. Profa. Andreia lembrou que os  
174docentes devem marcar o PAC em horários acessíveis aos alunos. Profa. Giuliana  
175continuou lendo o documento e lembrou que na reunião com os coordenadores quando  
176leram a parte sobre a aplicação de prova presencial, pensaram em substituir para  
177avaliação presencial. Profa. Andreia comentou que na reunião dos coordenadores  
178também propuseram colocar que deverá acontecer pelo menos uma avaliação  
179presencial, fica a critério do professor. Profa. Giuliana lembrou que os coordenadores

180discutiram de colocar no documento que o PAC deveria contemplar duas formas de  
181avaliação. Profa. Andreia reforçou que o docente pode dar a avaliação e também  
182exercícios e estudos dirigidos. Profa. Giuliana continuou a leitura do documento na  
183parte que se referia ao agendamento da avaliação final. Profa. Andreia explicou que o  
184documento trazia isso pensando que o aluno poderia ter 45 dias para estudar, fazer os  
185encontros com os professores e depois disso marcariam a avaliação final. Profa.  
186Giuliana comentou que estava difícil a compreensão no documento sobre marcar a  
187avaliação final após os 45 dias. Prof. Millor sugeriu que colcassem no documento que  
188as avaliações só poderão ser marcadas após 45 dias de PAC. Profa. Andreia contestou  
189dizendo que se o professor for aplicar mais de uma avaliação não tem por que esperar  
19045 dias. Profa. Giuliana sugeriu que tirasse do documento esse prazo de 45 dias. Prof  
191Millou comentou que poderá acontecer do professor realizar um encontro e já dar  
192avaliação. Profa. Andreia sugeriu que coloquem que pelo menos uma das avaliações  
193fique para depois de 45 dias de PAC. Profa. Anne discordou, pois achava legal que o  
194docente lecionasse uma aula e após alguns dias de estudo do aluno fosse aplicado  
195uma avaliação. Prof. Millor comentou que trabalhou assim quando lecionou no PAC,  
196ministrava um conteúdo e depois de alguns dias aplicada a avaliação, depois passava  
197para outro conteúdo e em alguns dias outra avaliação. Profa. Andreia comentou que se  
198preocupa que algum docente faça avaliação no início do PAC e já pare de lecionar.  
199Profa. Giuliana questionou se não haveria uma forma de colocar que o período todo  
200do PAC deve ser usado. Profa. Anne sugeriu que dessem crédito ao professor. Profa.  
201Giuliana sugeriu que inserisse no documento que o PAC deve durar o período todo a  
202ele destinado - um terço do período letivo do ano. Profa. Anne comentou que podiam  
203inserir no documento que o PAC usasse todo o período com aulas, porém não  
204precisava estipular que as avaliações tivessem períodos marcados. Prof. Millor  
205concordou, porém reforçou que o documento deve resguardar os dois lados. A discente

R  
JBS  
BVF

206Brunela sugeriu que colocasse no texto do documento que o docente pode ministrar  
207aulas e aplicar avaliações periódicas, porém que o PAC deve durar o tempo estipulado.  
208Profa. Anne comentou que se estipularem o número de encontros o docente não vai  
209ministrar todos os conteúdos em apenas uma aula, ele vai dar os conteúdos  
210fundamentais. Prof. Millor sugeriu que colocassem que as avaliações deveriam  
211acontecer nem um intervalo de 15 dias. Profa. Giuliana comentou que o documento  
212traz que deverá ser aplicada no mínimo uma avaliação, pode ter professores que  
213apliquem apenas uma. Profa. Anaí comentou que dos 45 dias até o período final do  
214PAC, o docente terá mais de 20 dias para agendar uma avaliação. Profa. Giuliana  
215comentou que todos concordam que o tempo para a avaliação após os 45 dias é viável,  
216porém precisam avaliar se colocarão isso no documento ou não. Profa. Anaí informou  
217que em sua opinião deveriam deixar no documento, pois poderiam colocar junto com a  
218parte que trata sobre o PAC ter pelo menos uma avaliação a parte que uma da mesma  
219deverá ocorrer transcorridos 45 dias. Profa. Anne questionou que se após os 45 dias,  
220aplicou a avaliação pode encerrar o PAC. Profa. Anne questionou também se a  
221avaliação final do PAC é obrigatória, pois poderiam fazer várias avaliações e para nota  
222usar a média. Profa. Mônica comentou que entende como avaliação final, a última  
223avaliação. Profa. Giuliana sugeriu novamente que tirasse do documento o item d,  
224sobre a avaliação final após 45 dias, e esclarecesse nos outros itens sobre as  
225avaliações. Profa. Margareth sugeriu que colocassem que o PAC deverá ter pelo menos  
226uma avaliação presencial, sendo que última deve acontecer após 45 dias. Os membros  
227optaram por retirar o item d e integrar a informação da ultima avaliação após os 45 dias  
228no item c. Profa. Giuliana deu sequência na leitura do documento. No item e trata de  
229uma avaliação final integrada. Profa. Andreia comentou que o item e foi criado  
230pensando que o PAC teria apenas uma avaliação. Profa. Anne questionou se todas as  
231avaliações que serão aplicadas devem ser integradas. Profa. Giuliana comentou que

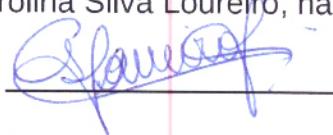
*R  
BVF  
M  
A  
e  
C  
D  
J*

232 se for dividir a carga horária pelos mesoconteúdos voltará a ser o PAC da maneira que  
233 já foi realizado. Comentou também que, se for dessa maneira terão que deixar o item d,  
234 pois no seu entendimento não havia uma avaliação final. Profa. Anne questionou qual  
235 das avaliações valerá oitenta por cento da nota. Profa. Andreia explicou que soma as  
236 notas da avaliação final e das periódicas, se houver. Profa. Anne questionou como será  
237 a porcentagem para a nota final em relação a avaliação final e as periódicas. Profa.  
238 Giuliana comentou que tem que considerar que a avaliação final integrada é mais  
239 difícil que as avaliações periódicas. O discente Reginaldo sugeriu que dê um peso  
240 menor para a avaliação integrada. Profa. Anne contestou dizendo que, se a avaliação é  
241 mais difícil, a nota deve ser maior. Profa. Andreia sugeriu que dividam a nota, metade  
242 do valor para a avaliação integrada e a outra metade para as avaliações periódicas que  
243 houver. Profa. Anne sugeriu que atribuísse no documento o valor da avaliação integrada  
244 e das avaliações periódicas. Sugeriu também que, colocassem o item "d" após o item e,  
245 para facilitar a compreensão da avaliação de que tratam os itens "d" e "e". Profa.  
246 Andreia comentou que segundo a nova proposta todas as avaliações deveriam ser  
247 integradas e não apenas a final. Profa. Giuliana comentou que, na prática, os  
248 docentes acabarão dividindo os conteúdos e aplicando avaliações periódicas e se for  
249 necessário, apenas a avaliação final será integrada. Profa. Anaí sugeriu que inserissem  
250 no documento então que todas as avaliações precisam ser integradas, pois no  
251 documento não está explícito. Os membros concordaram com as alterações. Profa.  
252 Giuliana deu sequência à leitura do documento e sugeriu que alterasse na fórmula no  
253 que diz respeito à avaliação final, para avaliações presenciais. Profa. Giuliana reforçou  
254 que para o cálculo da nota final do PAC não entra a nota final da Integradora. Explicou  
255 novamente aos discentes presentes que, o PAC é para tentar auxiliar o aluno que  
256 quase atingiu a média e não para os alunos com média muito baixa. Profa. Giuliana  
257 continuou a leitura do documento aos presentes. Profa. Giuliana reforçou que o



258discente não é obrigado a realizar o PAC. Profa. Andreia comentou que no ano anterior,  
259tiveram um grande problema por não saber que se o discente abdicasse do PAC,  
260declarando-se reprovado, poderia se matricular no eixo no ano seguinte, apenas o  
261curso de Engenharia de Alimentos obteve essa informação. Profa. Andreia comunicou  
262aos presentes que, o aluno tem que pensar muito sobre abdicar do PAC para se  
263matricular no eixo, pois pode correr o risco de não ter vaga nas salas. Profa. Giuliana  
264reforçou dizendo que precisam estipular critérios para a disponibilização das vagas  
265disponíveis. Profa. Andreia comunicou que as vagas disponíveis serão distribuídas de  
266acordo com o IRA – Índice de Rendimento Acadêmico – dos discentes interessados. A  
267discente Brunela questionou os docentes sobre o início do PAC. Profa. Andreia explicou  
268que oficialmente as reuniões do PAC serão iniciadas a partir do primeiro dia letivo, pois  
269não se pode obrigar ao docente que trabalhe nas férias, porém, assim que obtiver a  
270nota, o discente pode procurar o professor, que poderá passar um material para estudo  
271e orientar o aluno. Tendo concluída a análise do Processo de Avaliação complementar,  
272a Profa. Giuliana iria começar a leitura do documento sobre o sistema de avaliação,  
273porém a Profa. Andreia pediu a palavra para dar uma breve explicação de como era o  
274sistema de avaliação atual. Profa. Andreia explicou que o sistema é complicado e o  
275campus tem problemas provenientes do Projeto pedagógico que precisam ser  
276solucionados antes que tomem proporções maiores. No futuro o aluno poderá ficar com  
277reprovações dos primeiros anos de curso e terá que continuar na universidade alguns  
278anos depois para completar os estudos. Para sanar esse problema o novo sistema está  
279sendo discutido e não será mais a coordenação que irá matricular o aluno nos eixos  
280reprovados, tomando o cuidado de não deixar as reprovações dos primeiros anos para o  
281final do curso. Profa. Giuliana iniciou a leitura do documento sobre o sistema de  
282avaliação. Profa. Giuliana sugeriu que tirasse do documento o trecho que informa que  
283os alunos sem reprova poderão cursar matérias do ano subsequente desde que haja

R  
BVF  
M  
X  
M  
J  
e  
C  
D  
S  
J  
D

284 disponibilidade na carga horária, pois, o aluno é obrigado a matricular-se em todos os  
285 eixos do ano que irá cursar e a carga já vem completa não restando espaços para eixos  
286 do próximo ano. Profa. Andreia comentou que o trecho sobre o aluno reprovado no PAC  
287 cursar o eixo no segundo ano subsequente estava esquisito. Profa. Giuliana sugeriu  
288 que colocassem que o aluno reprovado no PAC será obrigado a cursar os eixos  
289 reprovados no ano subsequente. Profa. Giuliana sugeriu que retirasse a palavra  
290 "tardio", quando o documento diz que o aluno deve priorizar realizar as reprovações dos  
291 eixos mais tardios. Profa. Mônica sugeriu que colocasse "anos iniciais". Profa. Andreia  
292 explicou que os alunos devem ir cursando os eixos reprovados de acordo com a  
293 disponibilidade da carga horária e priorizando os dos primeiros anos do curso. Profa.  
294 Anne questionou se o campus não vai mais priorizar um eixo para que os alunos  
295 cursem as reprovações. Profa. Andreia comentou que da maneira que foi feito,  
296 disponibilizando apenas determinado eixo, o campus impossibilitou o aluno que não  
297 reprovou no eixo em que a maioria reprovou, de cursar a sua reprovação. Profa. Giuliana  
298 seguiu a leitura sobre a matrícula nos demais eixos e reforça que no quarto ano os  
299 alunos não podem cursar matérias do quinto ano, porque o cálculo da média final  
300 inverterá o peso. Profa. Giuliana ficou de atualizar o documento antes de encaminhar  
301 à coordenação acadêmica (anexo 2). Nada mais havendo a tratar, às 15h05min, a  
302 Senhora Presidente agradeceu a presença e colaboração dos membros participantes,  
303 declarando encerrada a presente reunião, da qual, eu, Carolina Silva Loureiro, na  
304 qualidade de secretária, redigi a presente ata, que assino, ,  
305 após ser assinada pela Senhora Presidente e demais membros presentes.

306 Prof.ª Dr.ª Giuliana Rondineli Carmassi (Presidente) 

307 Prof.ª Dr.ª Mônica Helena M. T. Assumpção (Vice-Presidente) 

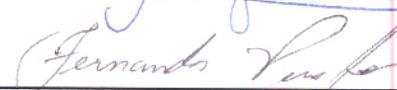
308 Prof.ª Dr.ª Anne Alessandra Cardoso Neves (Membro) 

309 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andreia Pereira Matos (Membro) 

310 Prof. Dr. Alberto Luciano Carmassi (Membro) 

311 Prof.<sup>a</sup> Ma. Anaí Floriano Vasconcelos (Membro) 

312 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Margareth Lumy Sekiama (Membro) 

313 Prof. Dr. Fernando Periotto (Membro) 

314 Prof. Dr. Millor Fernandes do Rosário (Convidado) 

315 Reginaldo Santos Coutinho Neto (Membro Turma 2015) 

316 Brunela Vieira Fcamidu (Membro Turma 2014) 